

184

ADOLESCÊNCIA: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E CONDUTAS EDUCATIVAS. *Lilian Turik Lapchik, Carla Zart Broecker, Graciela Inchausti de Jou (orient.) (PUCRS).*

O uso de drogas lícitas e ilícitas e a dependência química destas constitui um grave problema de saúde pública no Brasil, envolvendo gastos milionários e agravando uma série de outros problemas conseqüentes, como tráfico de drogas, acidentes de trânsito, homicídios, entre outros tantos. Geralmente, é na adolescência que ocorre a experimentação e o uso nocivo de drogas. Este aumento do consumo de drogas por adolescentes parece estar ligado, entre outros fatores, à forma com que a família tem se organizado em relação à criação e educação dos filhos. O objetivo do presente estudo foi analisar o nível de confiabilidade de dois instrumentos, os quais serão utilizados em uma pesquisa que terá como finalidade investigar a relação entre as condutas educativas parentais percebidas pelos adolescentes e o comportamento destes quanto ao uso de drogas. O primeiro deles é o Questionário de Fatores de Risco para Dependência Química, o qual foi construído especialmente para esta pesquisa. Este questionário é composto de 30 questões que buscam investigar fatores bio-psico-sociais que predisõem a dependência química. O segundo instrumento é o Parents' Report, o qual avalia a percepção dos adolescentes a respeito das condutas educativas parentais e consta de 16 categorias de condutas educativas, que se subdividem em socialmente desejáveis e indesejáveis. Participaram deste estudo 20 adolescentes de ambos sexos, proveniente de escolas públicas e privadas de Porto Alegre e arredores, com idades variando entre 12 e 18 anos incompletos. Foi utilizado o Coeficiente Alfa de Cronbach para verificar a validade e a confiabilidade dos questionários. Segundo os resultados indicados por este coeficiente, serão realizadas as modificações e adaptações dos instrumentos que se fizerem necessárias.